

Senador comemora a decisão e diz que vitória está próxima

Para Valmir Campelo, a entrada de Joaquim Roriz em sua campanha era "imprescindível", e vai contribuir para a "consolidação da vitória não apenas de uma candidatura, mas de Brasília".

Desde o início do segundo turno, Valmir vinha explicando que "Roriz está cuidando do governo, e eu da minha campanha".

Ontem, o candidato mudou de discurso: "agora, ele está na campanha e eu estou na campanha".

Valmir frisou que Roriz é "um grande líder político" e que participará apenas como cidadão.

"Estou cada vez mais otimista. Tenho a convicção de que vencemos", comemorou.

Criador — O otimismo também foi a tônica do pronunciamento de Roriz no Palácio do Buriti.

Ele disse que foi eleito no primeiro turno, em 1989, "porque não podia escapar ao destino à determinação do Criador".

"Será que foi por causa do meu valor pessoal ou da minha inteligência tímida que eu consegui isso. Não, eu penso que foi o destino", afirmou.

Ele garantiu que iria "mostrar ao povo o caminho do bem, da paz e da solidariedade", mas ressalvou que só poderia citar o nome de seu candidato depois que deixasse efetivamente o cargo.

Mudanças — Com a saída de Roriz, duas alterações no governo foram anunciadas ontem: os deputados distritais do PP Maurílio Silva e Fernando Naves — que não conseguiram se reeleger — assumem respectivamente as secretarias de Governo e dos Transportes, substituindo Benjamin Roriz e José Geraldo Maciel. (J.J.)